



Este Relatório do PMAQ apresenta informações referentes à Certificação dos Núcleos de Apoio à saúde da Família (NASF) participantes do 2º ciclo do programa. A Certificação do 2º ciclo foi divulgada em novembro de 2014.

ADESÃO AO PMAQ:

MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO – RJ

No 2º ciclo (2013-2014) do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) 1.813 (82,00%) participaram em todo o Brasil. No estado de RIO DE JANEIRO foram 71 (65,74%) NASF's participantes.

NASF participantes do PMAQ – 1º e 2º ciclos

Ciclo do programa	NASF participantes	
	Nº	%*
2º Ciclo	18	38.3

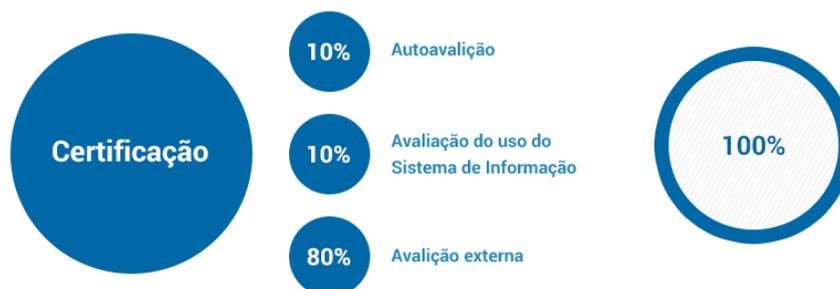
*O percentual aqui explicitado é referente ao número de NASFs implantados no município no mês de referência da adesão.

DESEMPENHO DOS NASF NA CERTIFICAÇÃO POR COMPONENTE

A certificação dos NASF participantes do PMAQ é estruturada em 3 eixos, cada um desses representa um percentual que compõe a nota final.

NASF tem sua nota final calculada em comparação com a média de desempenho dos NASF do estrato a que o município pertence.

Componentes e percentuais considerados na certificação dos NASF que participam do PMAQ



DESEMPENHO DOS NASF NO PMAQ

A partir dos resultados obtidos nos 3 eixos - implementação de Processos Autoavaliativos, Avaliação do Uso do Sistema de Informação e informações da Avaliação Externa - temos a certificação de cada equipe NASF aderida ao PMAQ. Em RIO DE JANEIRO - RJ a maior parte dos NASF receberam conceito ACIMA DA MÉDIA no 2º ciclo.

DESEMPENHO	Equipes NASF	
	Ciclo 2º	
	Nº	%
Muito acima da média	2	11,11
Acima da média	9	50,00
Mediano ou abaixo da média	7	38,89
<u>Insatisfatória</u>	0	0
<u>Desclassificada</u>	0	0

Total	18	100
--------------	-----------	------------

[Download do Desempenho](#)

AUTOAVALIAÇÃO

A implementação de processos autoavaliativos é estimulada pelo PMAQ por ser considerada uma importante estratégia de reflexão e debate sobre as necessidades de aprimoramento do processo de trabalho dos NASF, bem como, estrutura disponível nas UBS e planejamento no cotidiano de trabalho. O quadro abaixo apresenta os NASF que realizaram autoavaliação.

Para saber mais sobre processos autoavaliativos veja aqui o [AMAQ-NASF](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/amaq_nasf.pdf) (http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/amaq_nasf.pdf).

NASF que realizaram autoavaliação	Ciclo 2º	
	Nº	%
Sim	18	100,00
Não	0	0
Total	18	100

O total apresentado aqui se refere ao total de NASFs com desempenho Muito acima da média, Acima da média e Mediano ou abaixo da média. Os NASFs que obtiveram os desempenhos insatisfatório e desclassificado não estão contabilizadas neste total, visto que a autoavaliação destes NASFs não foi calculada.

[Download da Autoavaliação](#)

Avaliação do Uso do Sistema de Informação

Para a composição da nota do NASF, no eixo avaliação do sistema de informação foram utilizadas duas questões presentes no instrumento de avaliação externa que questionava ao NASF a utilização de algum sistema de informação.

Os resultados do município apresentados no quadro abaixo apontam os NASF participantes do programa no 2º ciclo que utilizaram algum sistema de informação.

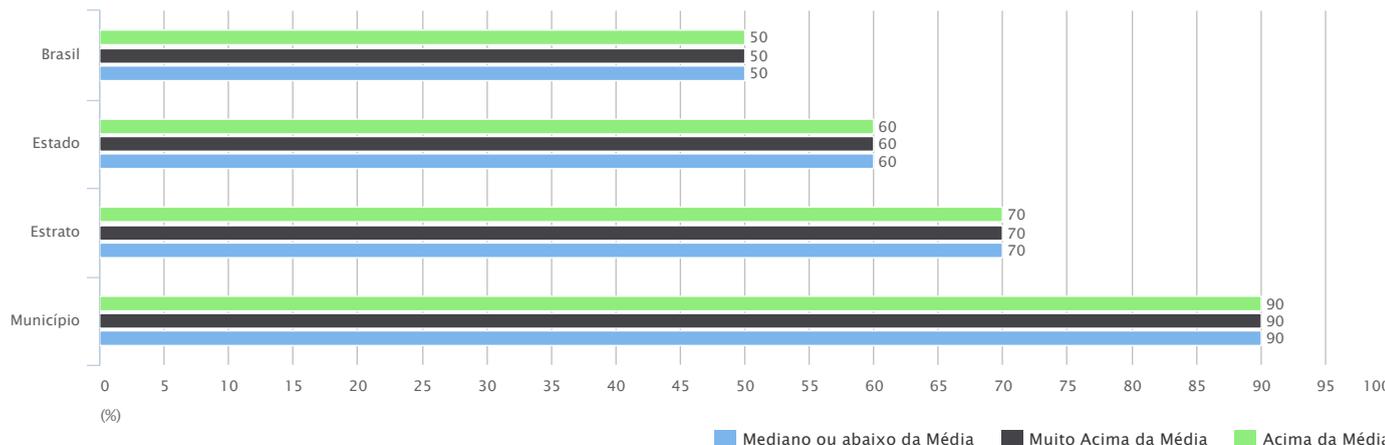
NASF que utilizaram Sistema de Informação	Ciclo 2º	
	Nº	%
Sim	12	66,67

Não	6	33,33
Total	18	100,00

O total apresentado aqui se refere ao total de NASFs com desempenho Muito acima da média, Acima da média e Mediano ou abaixo da média. Os NASFs que obtiveram os desempenhos insatisfatório e desclassificado não estão contabilizadas neste total, visto que a avaliação do uso do sistema de informação destes NASFs não foi calculada.

Gráfico referente aos indicadores do 1º e 2º Ciclo

Fonte: DAB/SAS/MS



É importante que a gestão municipal aposte no novo sistema de informação SISAB (e-SUS AB). O uso do e-SUS AB para os NASF possibilita a composição de indicadores com maior qualidade e mais próximos ao que é produzido cotidianamente pelas equipes de saúde. Isso se deve pelo fato do e-SUS AB individualizar o registro, ser utilizado por todos os membros das equipes de atenção básica e possibilitar a obtenção dos dados produzidos através da geração de relatórios gerenciais e operacionais, configurando-se como uma potente ferramenta de reflexão e transformação do processo de trabalho.

[Download do Uso do Sistema de Informação](#)

AVALIAÇÃO EXTERNA DOS NASF

Na avaliação externa foram verificados padrões de qualidade que estão organizados em 3 dimensões conforme a seguir.

Dimensões dos NASF

Cada dimensão é composta por subdimensões, para conhecê-las e visualizar os resultados das equipes clique nas abas a seguir



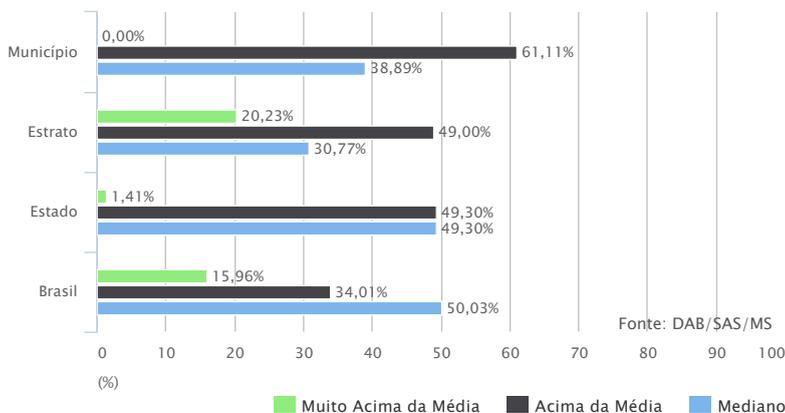
Dimensão I - Componente Comum do NASF

Nesta dimensão, incluem-se as ações que todos os Nasf devem realizar, a saber: a organização do próprio processo de trabalho contemplando ações técnico-pedagógicas e clínico-assistenciais (na perspectiva do apoio matricial), a atuação em todos os ciclos de vida da população do território adstrito e a atuação junto a determinadas áreas prioritárias. No âmbito do Programa, considerando o cenário epidemiológico e assistencial atual, destacamos como áreas prioritárias: Atenção Psicossocial, Atenção em Reabilitação, Atenção às pessoas com condições/doenças crônicas e Atenção Materno-Infantil (Rede Cegonha), no âmbito da Atenção Básica.

Subdimensão: Gestão do NASF

Esta subdimensão tem o percentual de 2,5% dentro da avaliação externa.

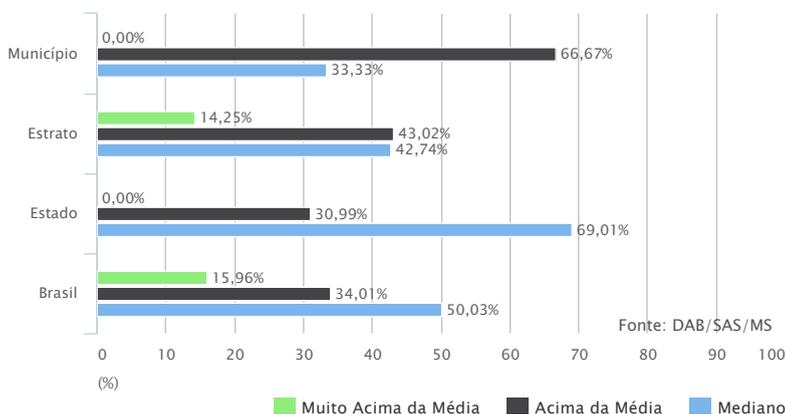
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Planejamento das Ações do NASF

Esta subdimensão tem o percentual de 5,0% dentro da avaliação externa.

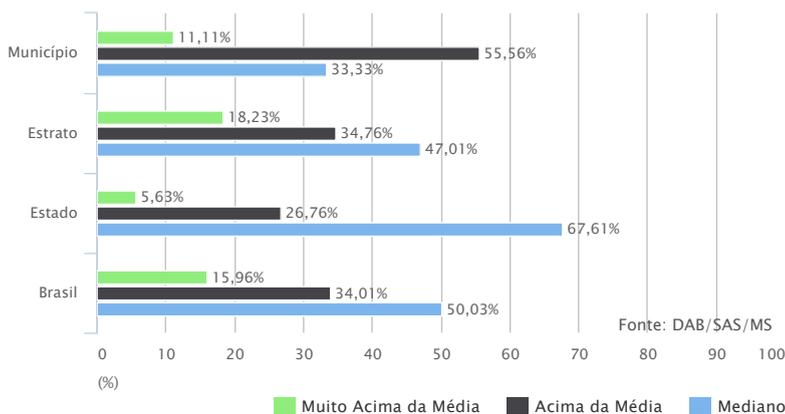
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Monitoramento das Ações

Esta subdimensão tem o percentual de 5,0% dentro da avaliação externa.

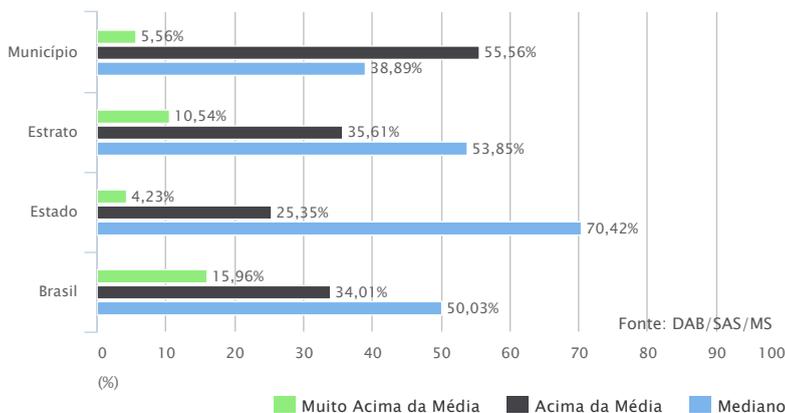
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Organização da Agenda

Esta subdimensão tem o percentual de 5,0% dentro da avaliação externa.

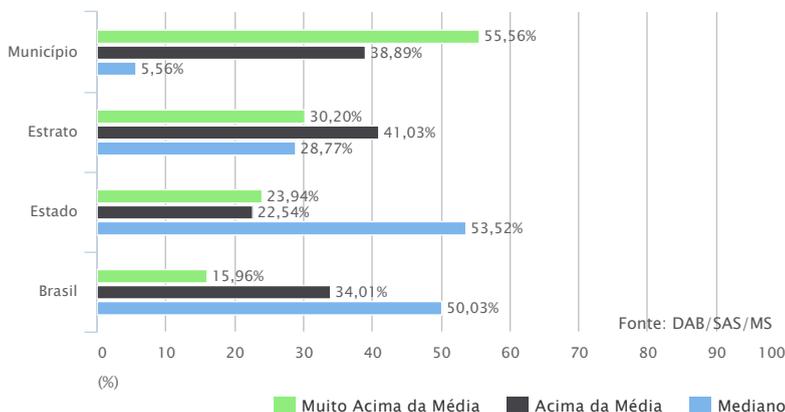
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Apoio Matricial às EAB

Esta subdimensão tem o percentual de 7,5% dentro da avaliação externa

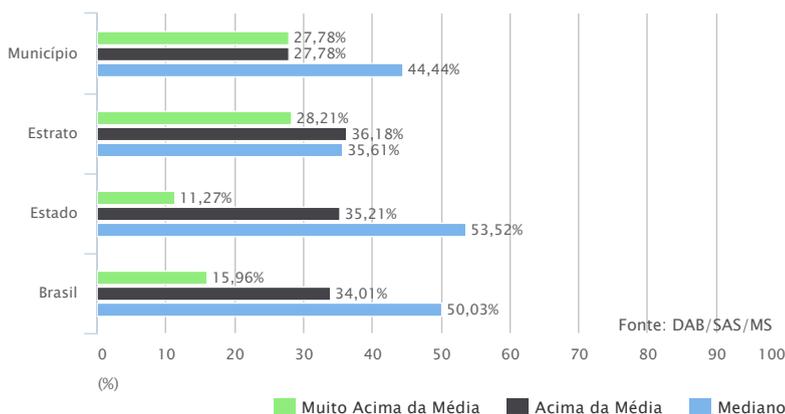
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Saúde Mental

Esta subdimensão tem o percentual de 6,25% dentro da avaliação externa.

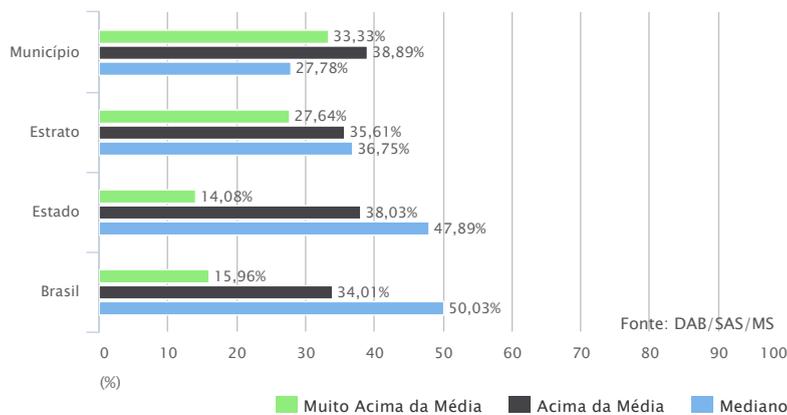
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Reabilitação

Esta subdimensão tem o percentual de 6,25% dentro da avaliação externa.

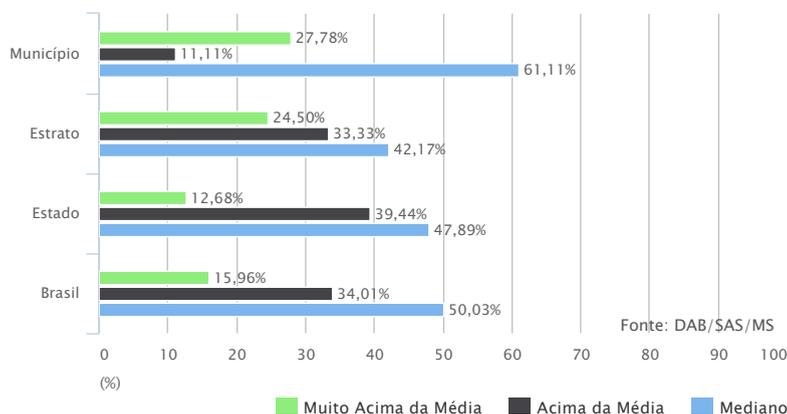
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Doenças Crônicas

Esta subdimensão tem o percentual de 6,25% dentro da avaliação externa.

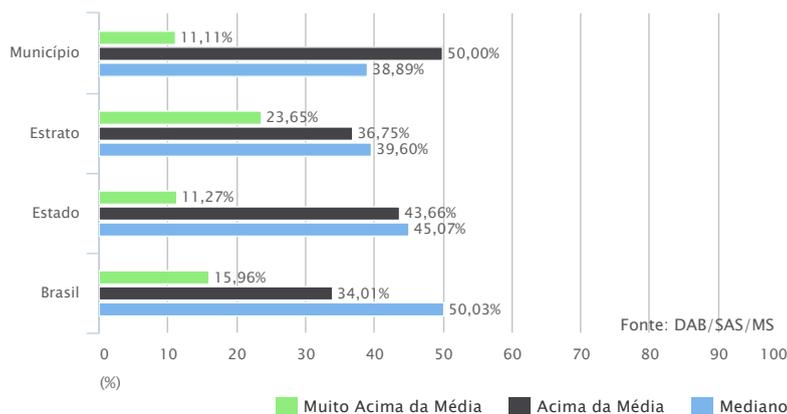
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Saúde da Mulher e da Criança

Esta subdimensão tem o percentual de 6,25% dentro da avaliação externa.

Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Dimensão II - Componente Singular do NASF

Nesta dimensão, incluem-se as ações que dizem respeito às especificidades que cada NASF pode agregar ao componente comum. Ou seja, uma ênfase na atuação em determinada área que também seja de relevância e necessidade no território, ou aprofundada de uma maneira especial pela equipe do NASF. As seguintes subdimensões fazem parte deste componente: apoio à gestão do processo de trabalho das equipes matriciadas pelo NASF (incluindo

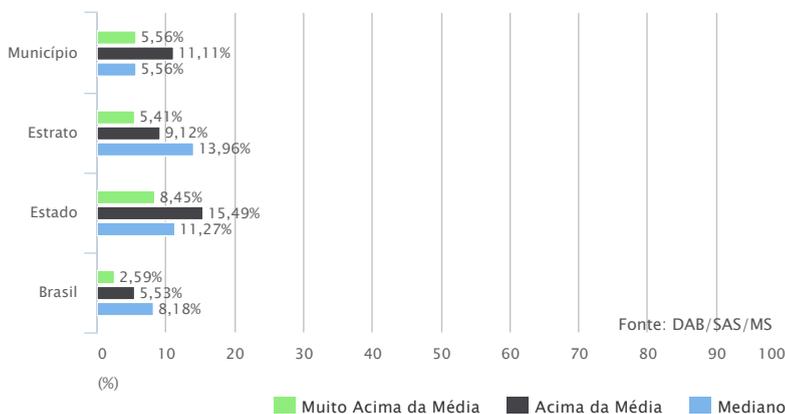
planejamento e avaliação), assistência farmacêutica, práticas integrativas e complementares, práticas relacionadas à alimentação e nutrição, e Saúde do trabalhador.

Essa avaliação não foi obrigatória, mas é uma forma de reconhecer e valorizar os NASF's que desenvolvem algumas destas praticas ou tecnologias de modo particularmente abrangente e intensivo. Nos casos em que o NASF optou por não responder esta dimensão, a nota foi redistribuída na dimensão I – Componente Comum. Já para os NASFs que optaram por responder esta dimensão, a nota de todas as subdimensões foi redistribuída dentro das 2 subdimensões escolhidas.

Subdimensão: Apoio à Gestão do Processo de Trabalho das equipes apoiadas pelo NASF (incluindo planejamento e avaliação)

Esta subdimensão tem o percentual de 6,25% dentro da avaliação externa

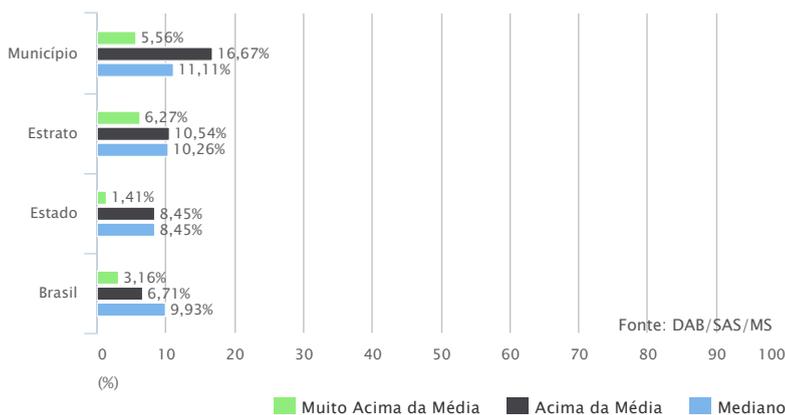
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Práticas integrativas e Complementares

Esta subdimensão tem o percentual de 6,25% dentro da avaliação externa

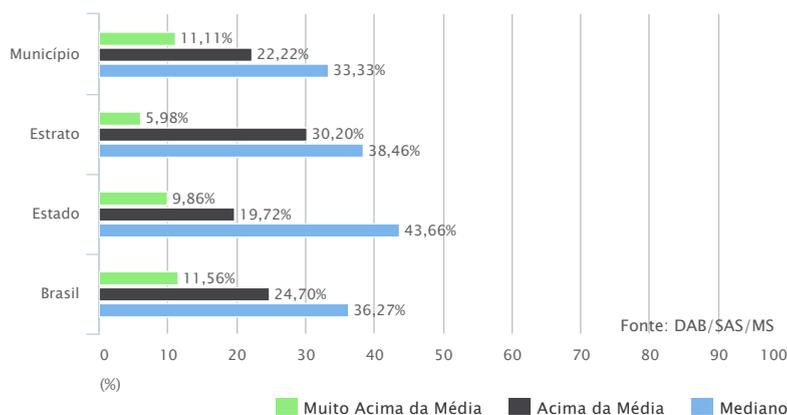
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Assistência farmacêutica

Esta subdimensão tem o percentual de 6,25% dentro da avaliação externa

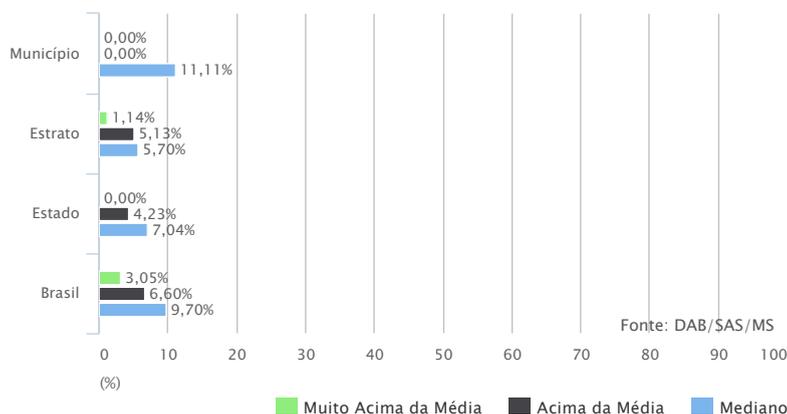
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Alimentação e Nutrição

Esta subdimensão tem o percentual de 6,25% dentro da avaliação externa

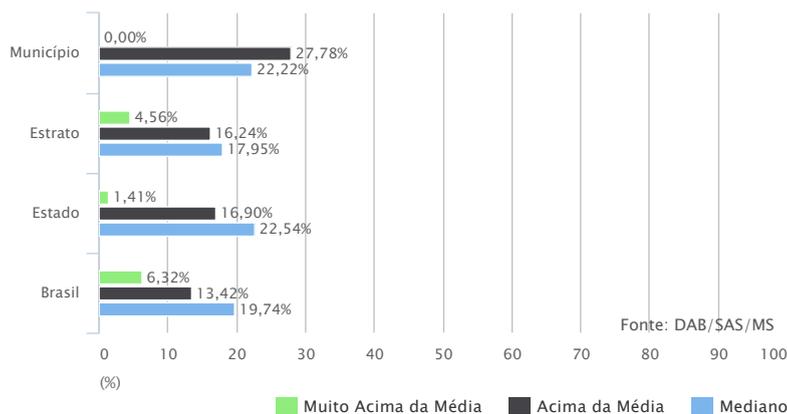
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Saúde do Trabalhador

Esta subdimensão tem o percentual de 6,25% dentro da avaliação externa

Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



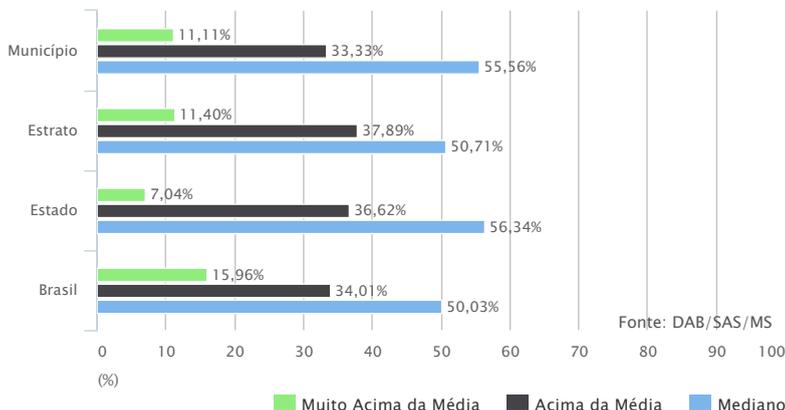
Dimensão III - Avaliação das Equipes Apoiadas pelo NASF

Esta dimensão traz elementos relacionados à adequação da composição da equipe às necessidades do território, ao acesso das equipes apoiadas ao NASF, às ações de apoio técnico-pedagógico e clínico-assistencial, à integração entre equipes apoiadas e NASF e à resolutividade da atenção básica a partir do trabalho do NASF.

Subdimensão: Perfil da Equipe NASF

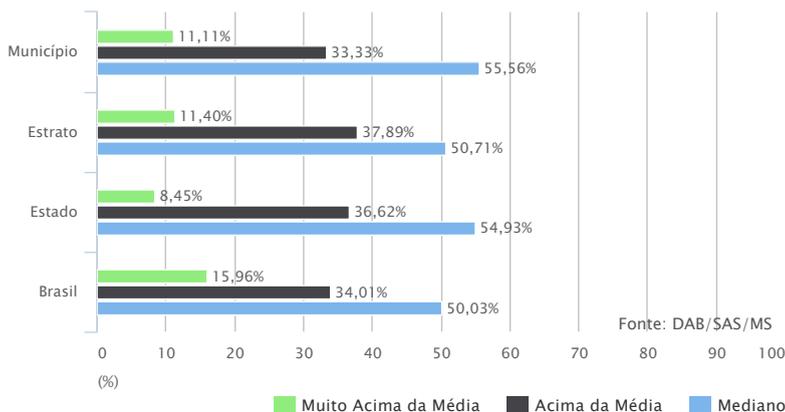
Esta subdimensão tem o percentual de 5,56% dentro da avaliação externa

Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil

**Subdimensão: Apoio Matricial**

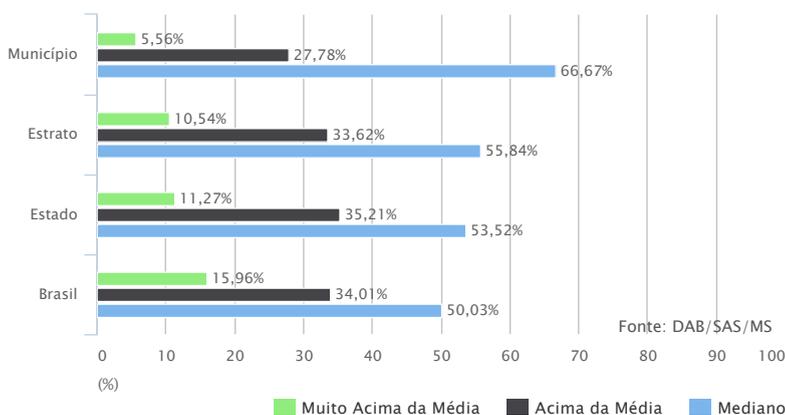
Esta subdimensão tem o percentual de 11,11% dentro da avaliação externa

Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil

**Subdimensão: Resolutividade das Ações**

Esta subdimensão tem o percentual de 8,33% dentro da avaliação externa

Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



As 3 dimensões estão subdivididas em áreas temáticas (subdimensões), para uma análise mais completa das subdimensões é importante analisar os indicadores relacionados a cada área.

O quadro mostra a distribuição dos NASF do município de acordo com o desempenho para o 2º ciclo, considerando apenas o eixo *Avaliação Externa*.

Avaliação Externa - 2º ciclo

DESEMPENHO	DIMENSÃO I		DIMENSÃO II		DIMENSÃO III	
	N	%	N	%	N	%
Muito acima da média	4	22,22	3	16,67	0	0,00
Acima da média	9	50,00	5	27,78	5	27,78
Mediano ou abaixo da média	5	27,78	10	55,56	13	72,22
Total	18	100	18	100	18	100

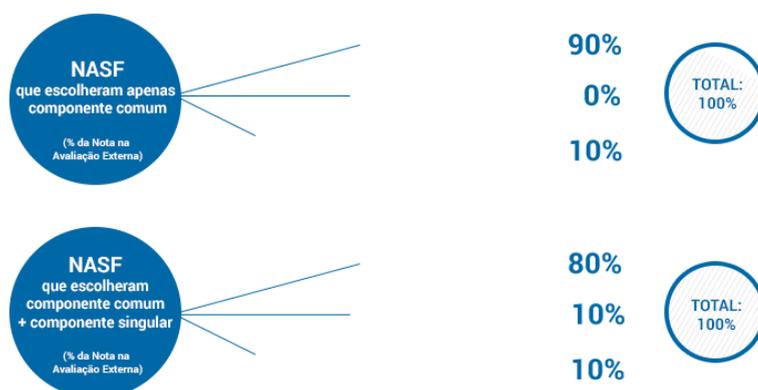
O total apresentado aqui se refere ao total de NASFs com desempenho Muito acima da média, Acima da média e Mediano ou abaixo da média. Os NASFs que obtiveram os desempenhos insatisfatório e desclassificado não estão contabilizadas neste total, visto que a avaliação externa destes NASFs não foi calculada.

[Download da Avaliação Externa](#)

Percentual por componente no desempenho da avaliação externa do NASF

O esquema abaixo demonstra os percentuais relativos a cada componente, pois o NASF durante a avaliação externa, pode optar por até dois componentes singulares. Se o NASF optou somente pelo componente comum, 90% da sua nota na avaliação externa foi referente a este componente, os outros 10% foi referente à satisfação das equipes apoiadas pelo NASF. Já se a opção do NASF foi pelo componente singular junto com o componente comum, a sua nota da avaliação externa foi composta por 80% do componente comum, 10% pelo componente singular e 10% pela satisfação das equipes apoiadas pelo NASF.

Percentual por componente no desempenho da avaliação externa do NASF



Saiba mais sobre o **PMAQ** acessando o [Manual Instrutivo](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_instrutivo_PMAQ_AB2013.pdf).
(http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_instrutivo_PMAQ_AB2013.pdf)

Confira os valores repassados (http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/pmaq_relatorio/public/arquivos/recurso_pmaq.pdf) desde adesão e, posteriormente, de acordo com o desempenho na certificação.

Para conferir os recursos referentes ao PMAQ repassados para os municípios acesse a Sala de Apoio à Gestão Estratégica.
(<http://189.28.128.178/sage/>)

Para saber como foi calculado o desempenho das equipes no PMAQ consulte a Nota Metodológica da Certificação das Equipes do 1º ciclo. (http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_metodologica_pmaq.pdf)